

Transcrição da Entrevista - Entrevistado do grupo amostral constituído por indivíduos com orientação heterossexual 4 (online)

[Sexo: homem]

Entrevistado: Olá, boa tarde

Entrevistador: Boa tarde. Começo por dizer que a presente entrevista faz parte de um estudo sobre “Homossexualidade e Exclusões Sociais”, com particular incidência para a área da cidadania, como já lhe havia referido.

Entrevistado: sim

Entrevistador: O objectivo é a compreensão das percepções dos entrevistados relativamente à (homo e hétero)sexualidade no âmbito da parentalidade, em particular sobre a desigualdade de direitos no acesso à Reprodução Medicamente Assistida e à adopção, devido à orientação sexual dos indivíduos. No fundo, pretende-se conhecer as suas opiniões sobre estas matérias e os significados que atribui a determinadas condições sociais e legais.

Para tornar mais claro o que se entende por RMA (Reprodução Medicamente Assistida) ou PMA (Procriação Medicamente Assistida), vou dar-lhe alguns exemplos: inseminação artificial, fertilização *in vitro*, maternidade de substituição - também conhecida como “barrigas-de-aluguer”, entre outras possibilidades de reprodução/ acesso à parentalidade.

Entrevistado: ok.

Entrevistador: Assim que lhe faça uma questão tem tempo para pensar na resposta, não é preciso se precipitar.

Entrevistado: tudo bem

Entrevistador: Sempre que tenha alguma dúvida pode colocá-la.

Entrevistado: certo

Entrevistador: Podemos então dar início à entrevista?

Entrevistado: com certeza.

Entrevistador: Idade?

Entrevistado: 27

Entrevistador: Habilitações?

Entrevistado: 12ºano. Mas já frequentei o ensino superior e tenho um curso de nível 5

Entrevistador: Ok. Ocupação Profissional?

Entrevistado: vendedor

Entrevistador: Local de residência?

Entrevistado: Covilhã

Entrevistador: Naturalidade?

Entrevistado: Covilhã

Entrevistador: Estado civil?

Entrevistado: solteiro

Entrevistador: Tem filhos?

Entrevistado: ainda não

Entrevistador: Muito bem. Vamos passar à segunda parte da entrevista.

No seu entender, como define família? Tenho algumas opções de resposta...

Entrevistado: família para mim e um conjunto de pessoas por quem temos sentimentos

Entrevistador: Pode especificar o que entende por 'pessoas'? Acha que podem ser do mesmo sexo, de sexo diferente...?

Entrevistado: Mãe, pai, filhos. De sexos diferentes

Entrevistador: A família tradicional? Ok.

Entrevistado: sim a família tradicional, nunca ouviu dizer o que é tradicional é que é bom 😊

Entrevistador: E, por exemplo, a monoparental (pai ou mãe com os filhos); a recomposta (formação de nova família após divórcio, viuvez, outra situação..); extensa (mais que duas gerações)...? Na sua opinião também as considera família?

Entrevistado: sim também considero como família

Entrevistador: Portanto, depreendo que apenas as constituídas por casal do mesmo sexo é que não considera família, é isso?

Entrevistado: sim e isso para mim uma família tem que ter um pai uma mãe

Entrevistador: Então esse será o grande motivo? Na sua opinião, acha que deve ter a figura masculina e a feminina representadas?

Entrevistado: sim tem que estar ambas representadas

Entrevistador: E a heterossexualidade também, é isso?

Entrevistado: sim também

Entrevistador: Mas no caso da família monoparental uma das figuras não está representada.

Entrevistado: mas as vezes e melhor não estar do que estar duas figuras do mesmo sexo

Entrevistador: Na sua opinião será preferível as crianças terem uma família monoparental (mesmo sem a representação de um dos géneros/ sexos) do que uma família constituída por um casal do mesmo sexo?

Ah, ok, já respondeu à pergunta que lhe fiz agora.

Entrevistado: sim acho preferível do que ter dois pais ou duas mães

Entrevistador: Ok. O que significa, para si, dar educação aos filhos? Não tem filhos, mas o que pensa sobre isso?

Entrevistado: educação e saber ensinar os filhos a encarar a vida e a saber respeitar os outros, para que possam ser respeitados

Entrevistador: Acha que passa por garantir condições de habitação, higiene, saúde, alimentação, segurança; escolarização; bens materiais; afecto; transmitir regras e valores de respeito, responsabilidade e civismo; resolução de problemas?

Entrevistado: sim passa por isso tudo mas o mais importante para mim e transmitir valores e a afecto

Entrevistador: E o que, para si, é necessário para educar e prestar cuidado aos filhos? Isto na perspectiva dos pais, o que acha que devem ter?

Entrevistado: para mim na educação tem que haver a presença de um pai e uma mãe o pai para ensinar algumas coisas da vida e a mãe para ensinar a parte mais sensível

Entrevistador: Acha que devem reunir capacidades sócio-afectivas e psicológicas; condições profissionais e económicas estáveis; ambiente familiar estável; ter tempo de lazer para os filhos...?

Entrevistado: o mais importante e proporcionar-lhes boas condições de vida para que possam crescer felizes e saudáveis

Entrevistador: Na sua opinião, as tarefas com a educação e cuidado dos filhos devem ser partilhadas de forma equilibrada entre o casal, ou deve haver uma divisão de tarefas específicas para cada um?

Entrevistado: Não acho que devem ser partilhadas entre ambos

Entrevistador: Ok. Considera que, actualmente, tanto os homens como as mulheres solteiros/as conseguem exercer de forma idêntica aquelas (ou outras) funções parentais?

Entrevistado: acho que para conseguirem tem que fazer o dobro do esforço e em muitos casos não conseguem ter bons resultados

Entrevistador: E considera que, independentemente da orientação sexual, homens e mulheres conseguem exercer de forma idêntica aquelas (ou outras) funções parentais?

Entrevistado: acho que a algumas funções que são mais viradas para os pais

Entrevistador: Mas essa sua opinião é tanto para homens como para mulheres com orientação homossexual ou heterossexual?

Entrevistado: Só no caso da heterossexual

Entrevistador: Então, em que aspectos, para si, os distingue no exercício da parentalidade, das pessoas com orientação heterossexual?

Entrevistado: no caso da homossexualidade a sempre duas mães ou dois pais e eu acho que e sempre preciso um pai e uma mãe porque a nossa sociedade ainda não esta preparada para encarar essa realidade e depois os filho e que vão sofrer isso na pele mas o importante para os homossexuais e poderem adoptar mas não pensam nas dificuldades que eles vão passar na nossa sociedade

Entrevistador: Ok. Quando diz eles refere-se ao casal homossexual ou aos filhos?

Entrevistado: os filhos, claro

Entrevistador: O que significa, para si, a heterossexualidade? Acha que é apenas uma orientação sexual entre outras que existem; acha que é a orientação 'natural'/'normal' entre homem e mulher; acha que é algo social e historicamente construído; acha que garante o funcionamento e a ordem 'normais' da sociedade - por exemplo, a família...?

Entrevistado: acho que o normal e existir um homem e uma mulher foi isso que deus criou e como eu sou cristão e acredito em deus acho que deus criou o homem e a mulher para depois dar frutos, é assim a nossa naturalidade e é assim que acho que deve continuar o mundo

Entrevistador: Já agora, aproveito para lhe fazer uma pergunta, a título de curiosidade, uma vez que esse é um argumento várias vezes proferido. Se acha que Deus criou o homem e a mulher para procriarem, e se, à luz do que refere a Bíblia, existiu Adão e Eva, significa que, para haver procriação terá que ter havido incesto. O que acha sobre essa questão? Acha que é mais 'condenável' a homossexualidade do que o incesto?

Entrevistado: acho que é mais condenável o incesto, para mim os homossexuais não me atrapalham só não concordo com o quererem ter filhos

Entrevistador: Ok. Passemos, então para a terceira parte da entrevista. Considera que os casais devem ter filhos?

Entrevistado: sim devem, se tiverem posses e se for para os tratarem bem

Entrevistador: Na sua opinião, qual a importância dos filhos no casal?

Entrevistado: os filhos é como a cereja no topo do bolo vêm completar o elo de ligação entre o homem e a mulher

Entrevistador: Acha que passa por garantir a consanguinidade; realização pessoal/ casal; estabilidade emocional; resposta a pressões sociais [família/ amigos/ médico]; constituição de família; ligação afectiva entre pais e filhos...?

Ok. Então foca a questão da consanguinidade e do laço afectivo entre pais e filhos, certo?

Entrevistado: sim

Entrevistador: Ok. Considera que a RMA deve ser entendida apenas como possibilidade de tratamento (casos de infertilidade) ou acha que deve ser entendida como uma possibilidade de ter filhos biológicos independentemente de diagnóstico de infertilidade?

RMA = Reprodução Medicamente Assistida.

Entrevistado: deve ser utilizada em ambos os casos

Entrevistador: E em que circunstâncias, para si, se deve adoptar?

Entrevistado: deve-se adoptar quando se tem hipótese de lhes proporcionar boas condições de vida

Entrevistador: O que pensa sobre os casos em que casais com orientação heterossexual recusam ter filhos?

Entrevistado: é uma opção deles

Entrevistador: E sobre os casos em que casais com orientação heterossexual abandonam os filhos?

Entrevistado: Acho que deviam ser condenados

Entrevistador: O que pensa sobre casais com orientação homossexual desejarem poder ter filhos?

Entrevistado: Não concordo com a adopção

Entrevistador: Por casais do mesmo sexo (homossexuais)?

Entrevistado: Não concordo com a adopção por casais do mesmo sexo

Entrevistador: Qual a sua opinião em relação à homossexualidade?

Entrevistado: desde que não se interfiram no meu dia a dia não me interessa

Entrevistador: Acha que é imoral/ pecado, não-normal ou perversão; desprezo, repugnância, intolerância face a H/ M com orientação homossexual; homossexualidade apenas difere da heterossexualidade na afectividade por alguém do mesmo sexo; aceitação da orientação homossexual (apelo à diversidade); homossexuais devem ter os mesmos direitos que heterossexuais...?

Entrevistado: primeiro acho que é pecado, depois acho que devem ter os mesmos direitos menos no que toca a adopção

Entrevistador: Ok. Na perspectiva das crianças/ jovens a adoptar, acha que a orientação (homo)sexual dos pais é mais importante do que ter uma família?

Entrevistado: eu acho importante ter uma família, mas acho que não devia ter pais com orientação homossexual, se quiserem adoptar que adoptem filhos que tenham mais de 14 anos para que eles possam escolher se querem ser adoptados por eles ou não

Entrevistador: E na perspectiva das crianças, o que acha que para elas é mais importante, a orientação sexual dos pais ou ter uma família e poderem sair de um orfanato?

Muito bem.

Entrevistado: para elas pode ser importante ou não

Entrevistador: Na sua opinião, o vínculo biológico (isto é, poder conceber de forma 'natural') é mais importante que o vínculo afectivo (não poder concebê-los de forma 'natural', mas desejar tê-los) para dar afecto, condições e educação aos filhos?

Entrevistado: no vínculo biológico existe sempre uma ligação entre pais e filhos quer queiram quer não, mas acho que o mais importante é o afecto que esses pais dão aos filhos

Entrevistador: Vamos passar agora para a quarta parte da entrevista. Considera que, na sociedade portuguesa, todas as mulheres devem ter os mesmos direitos em termos de saúde sexual e reprodutiva, independentemente da orientação sexual?

Entrevistado: sim acho que têm o mesmo direito pode ser que um dia mais tarde mudem de ideias

Entrevistado: Mudem de ideias em termos da saúde reprodutiva das mulheres com orientação homossexual?

Entrevistado: Não na possibilidade de elas virem a mudar a sua orientação sexual

Entrevistador: Então acha que a orientação sexual é uma escolha das pessoas? Ou é algo que pode nascer com elas, digamos assim?

Entrevistado: é algo que pode nascer com elas ou então aparecer com o tempo

Entrevistador: O que pensa sobre o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo, aprovado em 2010?

Entrevistado: Não concordo

Entrevistador: Porquê? Não acha que devem ter os mesmos direitos menos em relação à adopção?

Entrevistado: Não acho que devem ter todos os direitos menos a adopção e ao casamento

Entrevistador: Uma vez aprovado o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo e sabendo-se que existem casais do mesmo sexo com filhos, acha que a lei deve atribuir a estes casais (homens ou mulheres) o direito à adopção e à RMA?

Entrevistado: Não

Entrevistador: Considera que pelo facto de algumas famílias (como as constituídas por um casal do mesmo sexo) serem excluídas do acesso legal a parentalidade se esta também a por em causa os direitos das crianças?

Entrevistado: por isso é que acho melhor adoptarem crianças a partir dos 14 anos

Entrevistador: Ok.

Entrevistado: assim elas já podem decidir os seus direitos e não decidirem por elas

Entrevistador: Considera que a maternidade de substituição deve passar a ser legal em Portugal para casais de sexo diferente?

Entrevistado: Não deve ser legal

Entrevistador: E se for a mulher que for infértil?

Entrevistado: adopta-se

Entrevistador: Ok. O que pensa sobre a adopção por pessoas singulares (homens e mulheres)?

Entrevistado: concordo se tiverem posses

Entrevistador: Ok. E acha que isso pode facilitar a parentalidade, através da adopção, por casais ou pessoas com orientação homossexual?

Entrevistado: sim pode facilitar, mas a isso chama se covardia

Entrevistador: Supondo que seria pedido aos portugueses para votarem pela adopção por casais do mesmo sexo, o seu voto seria contra ou a favor?

Entrevistado: contra

Entrevistador: Porquê?

Entrevistado: porque a nossa sociedade nas esta preparada para isso.....a mim não me interessam os direitos do homossexuais a mim interessa-me os direitos das crianças e de como elas se vão inserir na sociedade

Entrevistador: E em relação ao acesso à RMA por casais do mesmo sexo, qual seria o seu voto?

Entrevistado: não concordo

Entrevistador: Considera que existe suficiente debate e esclarecimento sobre a RMA?

Entrevistado: não

Entrevistador: E acha que o debate sobre a adopção por casais do mesmo sexo é suficiente e esclarecedor?

Entrevistado: não me interessa esse debate porque sou contra a adopção

Entrevistador: De que forma acha que a homossexualidade é encarada na Beira Interior?

Entrevistado: ainda não esta preparada...não tem a mente assim tão aberta

Entrevistador: Ok. Última parte. Já percebi que tem religião. É praticante?

Entrevistado: sim sou

Entrevistador: Qual a ideologia política que melhor representa as suas ideias (extrema-direita, direita, centro-direita, extrema-esquerda, esquerda, centro-esquerda ou nenhuma)?

Entrevistado: nenhuma

Entrevistador: Pertence ou é simpatizante de alguma entidade activista, em particular pelos direitos humanos?

Entrevistado: sou todos uma cambada de ladrões, só querem é chegar ao trono

Não, não sou

Entrevistador: Tem amigos, conhecidos ou familiares que admitam ter orientação homossexual?

Entrevistado: sim tenho

Entrevistador: E mudou a sua atitude perante essa(s) pessoa(s) depois de tomar conhecimento da sua orientação sexual?

Entrevistado: Não, não mudou, eu disse que não me interessava o que eles gostam ou não, só sou contra a adoção

sou contra a adoção e ao casamento

Entrevistador: Ok. Agradeço-lhe a sua disponibilidade e obrigada por ter permitido que fosse feita online, uma vez que não teve disponibilidade para entrevista presencial.

Damos como terminada a entrevista. Muito obrigada.

Entrevistado: de nada disponha sempre que necessitar

Entrevistador: Já agora, pode dizer-me brevemente o que achou?

Entrevistado: achei muito boa entrevista, podia ser 'melhor' se eu fosse adepto ao casamento e a adoção mas como não sou....

Entrevistador: Presumo que o tema não seja de sua eleição. De qualquer das formas, muito obrigada. Boa tarde.

Entrevistado: de nada. Boa Tarde.